MICROALGAS PLANCTÔNICAS DO AÇUDE ROSÁRIO, LAVRAS DA MANGABEIRA-CE

SAMARA ALVES DE ALENCAR, JOICE LAYANNE GUIMARÃES RODRIGUES, MATHEUS PEREIRA DA SILVA, ELAINE CRISTINA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA, SÍRLEIS RODRIGUES LACERDA

As microalgas planctônicas são organismos autotróficos, unicelulares ou coloniais, que vivem suspensos na coluna d'água, onde constituem a base dos ecossistemas aquáticos. Estes organismos sintetizam a matéria orgânica, para a qual, dentre os recursos envolvidos, se utilizam de nutrientes inorgânicos para o seu metabolismo e desenvolvimento, representando, portanto, um importante papel nos ciclos biogeoquímicos. O presente trabalho objetivou caracterizar a comunidade fitoplanctônica do Açude Rosário, Lavras da Mangabeira – CE. As coletas foram realizadas em novembro e dezembro/2015, meses que integram o período seco, assim como em fevereiro e março/2016, período chuvoso. As amostras foram obtidas através de arrastos superficiais com rede de plâncton (20µm), as quais foram acondicionadas em frascos de polietileno, fixadas com formol a 4% e transportadas para o acervo do Laboratório de Botânica da Universidade Regional do Cariri, onde se efetuou a etapa de identificação. A comunidade de microalgas planctônicas esteve representada por 19 táxons, distribuídos em cinco divisões: Chlorophyta (37%), Cyanobacteria (26%), Euglenophyta (16%), Xantophyta (16%) e Bacillariophyta (5%). Assim, Chlorophyta se sobressaiu dentre as demais divisões em termos de riqueza, mas também em frequência de ocorrência, para a qual se registrou o maior número de táxons categorizados como muito frequentes, sendo: Hariotina reticulata Dangeard, Staurastrum leptocladum Nordstedt, Chlorella sp., Coelastrum sp., Botryococcus sp., as quais, melhor se desenvolvem em ambientes meso a eutróficos. A ocorrência de cianobactérias também consideradas muito frequentes, como: Aphanocapsa delicatissima W. West & G.S. West, Coelomoron sp. e Merismopedia sp., sinalizam a necessidade de acompanhamento da qualidade trófica do meio. E para tal, o conhecimento das microalgas atua como principal subsídio nas ações de monitoramento voltadas a caracterizar o funcionamento dos reservatórios e manter sua vida útil.

PALAVRAS-CHAVE: FITOPLÂNCTON, RESERVATÓRIO, MONITORAMENTO.

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER